

45. O CUIDADO A PORTADORES DE FERIDAS EM SAUDE PUBLICA: UMA PARCERIA ENTRE SMSH/FAMERP

Aguiar JC¹; Rodrigues CDS²; Simão CMF³; Fernandes GB²; Pereira APS²; Poletti NAA²

Instituição de realização: Secretaria municipal de saúde e Higiene de São José do Rio Preto

¹Enfermeiro da Gerente da Unidade Básica de saúde da família Drº Antonio Abdalla – Município de Potirendaba, Professor do Curso técnico de enfermagem do colégio Uniterp

²Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP

³Enfermeira Dermatologista da unidade de clinica cirúrgica do Hospital de Base - FUNFARME

Introdução: feridas crônicas são caracterizadas por depender de um tempo prolongado para cicatrizar, requerendo acompanhamento constante. Podem levar á incapacidades, dificultando ou impedindo o auto cuidado e comprometendo a qualidade de vida, tendo um significativo impacto sócio econômico tanto para o cliente/família como para o sistema de saúde Objetivo: Quantificar as feridas segundo a etiologia, tecidos predominantes, tratamento e evolução das mesmas em saúde publica. Metodologia: Estudo qualiquantitativo com a finalidade de quantificar a prevalência de feridas e assistência de enfermagem empregada nas mesmas, na rede publica. Resultados: fizeram parte da pesquisa 40 homens e 25 mulheres, onde as úlceras de maior prevalência foram as úlceras venosas, seguidas pelas deiscências de sutura, o tecido de granulação estava presente na grande maioria das lesões, a terapia tópica mais utilizada foi o hidrogel com alginato, seguido do óleo de girassol. Conclusão: 98% das feridas apresentaram evolução significativa sendo que 31% epitelizaram, levando a conclusão que a assistência de qualidade associada a terapia tópica adequada e envolvimento do cliente com o processo de saúde doença pode curar as lesões melhorando a qualidade de vida do usuário do sistema e reduzindo custos relacionado ao cuidado com lesões.